

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
-------------------------	-----------

CAPÍTULO 1

FUNDAMENTOS CONSTITUCIONAIS	21
1.1 Os direitos fundamentais e a Constituição	21
1.2 A dignidade da pessoa humana e a autonomia.....	28
1.3 O direito à vida e seus limites.....	32
1.4 Liberdade de consciência e de religião	36
1.5 Panorama histórico da objeção de consciência	50

CAPÍTULO 2

O REGIME ÉTICO-JURÍDICO DA MEDICINA.....	59
2.1 O novo Código de Ética Médica.....	59
2.2 Consentimento, recusa terapêutica e diretivas antecipadas	67
2.3 A objeção de consciência do médico.....	79

CAPÍTULO 3

A RECUSA DE TRANSFUSÃO DE SANGUE.....	93
3.1 Do dever de transfundir à autonomia do paciente.....	93
3.2 O paciente adulto e capaz.....	102
3.3 O paciente inconsciente ou incapaz	109
3.4 O paciente menor de idade	116
3.5 A recusa parental de vacinação e o melhor interesse da criança.....	127

CAPÍTULO 4

A OBJEÇÃO DE CONSCIÊNCIA NO ABORTO LEGAL.....	135
4.1 O aborto legal no Brasil e o lugar da objeção	135
4.2 A objeção do médico no aborto legal: alcance e limites....	139
4.3 O espelho comparado e seus avisos	158
4.3.1 A Espanha como eixo: meio século para regular uma frase	159
4.3.2 A Itália e o aviso da escala	165
4.3.3 A Polônia e o aviso do encaminhamento.....	167
4.3.4 O México e a régua da harmonização	169
4.3.5 Suécia e Estados Unidos: os dois extremos do espelho	171
4.3.6 O Chile e o aviso institucional	173
4.3.7 O Reino Unido e a régua da proximidade.....	176
4.3.8 O que o espelho reflete.....	176
4.4 A gestante, o feto e o binômio	177
4.5 Síntese e posição do livro	189

CAPÍTULO 5

AS FRONTEIRAS EM EXPANSÃO DA OBJEÇÃO DE CONSCIÊNCIA	197
5.1 A afirmação de gênero e o limite antidiscriminatório.....	197
5.2 O anestesista, do eletivo à urgência.....	210
5.3 A objeção na vasectomia e a assimetria de gênero do debate.....	223
5.4 Fim de vida, diretivas antecipadas e a consciência que não quer parar	233
CONCLUSÃO	245
ANEXO.....	251
REFERÊNCIAS.....	253